

ESPLANADA GERAL

Quatro mil na Esplanada exigem: Negociação já!

O movimento cresceu. Mais servidores e mais órgãos em greve. As caravanas dos estados se uniram à Brasília grevista e, mais uma vez, tomaram a Esplanada desfraldando todas as bandeiras reivindicatórias dos servidores e exigindo que Lula abra imediatamente negociações com base em nossas reivindicações.

A CUT solicitou audiência a Lula em 16 de junho. Até agora, não há resposta. É preciso aumentar a pressão. E isso será feito ampliando a greve e cobrando a responsabilidade da CUT.

Medidas judiciais

Por outro lado, a "justiça" aumenta os ataques ao movimento. Em São Paulo, Ceará e Rio Grande do Sul, foram impostas multas aos sindicatos dos previdenciários para quebrar a greve. O mesmo aconteceu em Goiás, com o Sindsep/GO, que é filiado à Condsef. No DF, os servidores da AGU estão ameaçados, arbitrariamente de ter os dias de



greve descontados dos salários. Mas essa ilegalidade já está sendo combatida na Justiça: já foi peticionado mandado de segurança com pedido de liminar, pelo SINDSEP/DF.

Os trabalhadores mantiveram-se firmes na greve. Não houve recuo. E todos os prejuízos que venham a recair sobre os trabalhadores e aos seus sindicatos são responsabilidade do governo, que

não abre negociações.

Aumentar a pressão

Para superar tudo isso, precisaremos manter nosso rumo, sem nos desviarmos do nosso objetivo que é a conquista das reivindicações. De um lado, fala-se em "agenda positiva". De outro, em "pressão pela CPI efetiva". Nosso rumo, ao contrário, é ampliar a greve e forçar a abertura de negociações.

Para isso, a CUT tem que assumir sua responsabilidade e, caso não haja resposta positiva do governo, convocar todos os servidores das três esferas de governo, Federal, Estadual e Municipal, a entrar na luta, porque todos estamos com os salários arrojados por causa da mesma política.

Nossas Reivindicações:

• Plano de Cargos e Salá-

rios com gratificações a título de antecipação;

- Reestruturação de carreiras e correções das distorções;
- 18% de reposição emergencial das perdas;
- Piso salarial do DIEESE;
- Incorporação das gratificações;
- Paridade ativo/aposentado/pensionistas;
- Realização de concursos, reconstrução dos serviços públicos.

Assembleias de Eleição de Delegados à Plenária da Condsef			
Órgão	Data/Horário	Local	Nº Del.
Saúde	22/06, às 10h	Portaria do MS	2
Planejamento	22/06, às 10h	Portaria do bloco C	2
AGU	22/06, às 15h	Edifício sede da AGU	2
FUNAI	23/06, às 10h	Portaria da Funai	2
Cultura	23/06, às 11h	Portaria do MinC	2
Funasa	23/06, às 10h	Presidência - port. central	2
Incra	22/06, às 9h	Térreo da sede do Incra	2

Governo ataca liberdade de manifestação

Na noite de domingo, 19, a Polícia Militar mandou derrubar as instalações preparadas na Esplanada para receber as caravanas de servidores vindos de todo o Brasil. A PM informou que tinha ordens do GDF e do Governo Federal para derrubar as instalações com trator e atear fogo nos destroços. A Condsef encaminhou carta à Casa Civil e ao GDF, exigindo que seja informado o responsável por essa decisão inaceitável.

Bons de luta e bons de festa

Foi um grande sucesso a festa junina organizada pelo SINDSEP-DF, em conjunto com Associações de Servidores e com os Comandos Locais de Greve, na sexta-feira, dia 17.06, no Espaço do Servidor. Além dos momentos de descontração, a presença e a animação dos servidores, reforçou a união dos servidores em greve.



Programação da Marcha Nacional dos Servidores

Quarta – dia 22

10h – Ato em frente ao Ministério da Justiça – Por um serviço público livre da corrupção

14h – Catedral - Grande Marcha com participação de todas as entidades da Coordenação Nacional dos Servidores

Quinta – dia 23

10h – Concentração no Bloco C – Ministério do Planejamento

DIÁRIO DA GREVE – 21º DIA

INCRA



O Incra iniciou a terça-feira com um ato de protesto contra a indiferença do Governo e principalmente, da direção do Incra e do MDA em atender às reivindicações da pauta da greve. Às 7h30, um grupo de servidores se posicionou na entrada da sede do Incra. Em seguida, chegaram os companheiros da SR-28 do DF e Entorno, que se juntaram aos servidores da sede e seguiram para a Marcha Na-

cional dos Servidores, na Esplanada.

À tarde, houve Plenária Nacional da CNASI, com a presença da CONDSEF e do SINDSEP-DF. Iniciou com uma avaliação da greve dos servidores do Incra, em todo o país, que já conta com adesão de 23, das 29 superintendências regionais. Na ocasião, foi solicitada à direção do CONDSEF que a CNASI se faça presente na reunião da Mesa Nacional de Negociação.

PLANEJAMENTO



O Planejamento teve uma participação significativa na Marcha Nacional. O Comando de Greve continua trabalhando para ampliar a greve e convencer os indecisos. Na terça-feira, dia 21, o comando de greve se reuniu com o deputado federal Wasny de Roure, que se prontificou a marcar uma audiência com o ministro do Planejamento, com data ainda a confirmar.

FAZENDA



Servidores da Fazenda unidos na Marcha Nacional!!!!

Órgãos em greve no DF:

Incra, Planejamento, Fazenda, Cultura, Saúde, Funasa, MME, AGU, Agricultura e Funai

CULTURA



Quem tem medo de perder, perde a vontade de vencer! Em greve há 78 dias, a Cultura segue firme na luta por seu plano de carreira e pagamento da gratificação específica ainda em 2005.

AGU

Os servidores da AGU em greve presentes na Marcha do dia 21/06/05



FUNAI



Os servidores da Funai, mais uma vez, mostraram sua disposição de lutar para alcançar suas reivindicações!

AGRICULTURA

Servidores em greve da Agricultura conclamaram outros servidores a participar do movimento, na Marcha Nacional.



SAÚDE / FUNASA

Em função da greve dos servidores unitária da Saúde e Funasa, foi finalmente marcada a audiência com o ministro Humberto Costa para quinta-feira (23), às 10h, para tratar da pauta emergencial:

- 1- Plano de Carreira da Saúde, contemplando todos os servidores do Ministério da Saúde e de suas vinculadas;
- 2- Saúde do Trabalhador: realização imediata de exames médicos e aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) para todos os Agentes de Saúde da Funasa;
- 3- Definição da lotação dos servidores da Funasa cuja maioria, atualmente, está subordinada aos prefeitos e no DF ao governador;
- 4- Transformação de Indenização de Campo em Gratificação: os servidores são levados a não usufruir férias, licenças médicas, e nem se aposentarem porque perdem a Indenização de Campo.

